



GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *SAMANEA TUBULOSA* ATRAVÉS DOS MÉTODOS DE IMERSÃO EM ÁGUA E ESCARIFICAÇÃO MECÂNICA

LAIZA CHUERiy DA CUNHA; FELIPE DAS NEVES MONTEIRO; CAMILA PELLIZONI
BALTHAZAR; EMANUEL DIAS DOS SANTOS; SARA DA SILVA ABES

Introdução: O Bordão-de-Velho (*Samanea tubulosa* (Benth.) Barneby e J.W. Grimes) pertencente à família Mimosaceae (Leguminosae: Mimosoideae) conhecida pela comum dormência causada pela impermeabilidade do tegumento. A quebra da dormência, através dos métodos de escarificação, amplia a percentagem de germinação, acrescentando maior chance de sobrevivência às plântulas e menor período de germinação, resultando em maior uniformidade inicial da população. **Objetivos:** Avaliação da taxa e período de germinação através dos métodos de imersão em água e escarificação mecânica, visando identificar o tratamento com maior percentual de germinação. **Metodologia:** Dessa forma, para o estudo foi realizada a coleta de sementes de *Samanea tubulosa* e efetivada a quebra de dormência de 100 sementes por tratamento, imersão em água, temperatura ambiente, por 48 horas e através de escarificação mecânica, lixando o tegumento. Após, foi realizada a semeadura em sementeira com areia, sendo realizada a irrigação duas vezes ao dia. Por conseguinte, a contagem do número de dias para início de germinação e contagem diária do número de sementes germinadas durante 55 dias. **Resultado:** As sementes de *S. tubulosa* submetidas a quebra de dormência por imersão em água tiveram o seu início de germinação ao 6º dia de plantio, apresentando uma taxa de germinação ao final do experimento com 55 dias de 36% de germinação, um valor bem abaixo quando comparado as sementes submetidas a quebra de dormência por escarificação mecânica que alcançaram o início de sua germinação ao 3º dia de semeadura e ao final do experimento a taxa de germinação das plantas chegou a 89%. Essa diferença, entre o período de início da germinação e a quantidade de plântulas germinadas entre os métodos, pode ser atribuída ao tipo de semente da *S. tubulosa* que possui um tegumento que protege o embrião. Sendo assim, no caso da imersão em água, a água não consegue hidratar o embrião e quando ocorre a escarificação mecânica esse tegumento é rompido permitindo a entrada de água até o embrião e iniciando o processo de germinação. **Conclusão:** O método de escarificação mecânica apresentou-se mais adequado para realizar a quebra de dormência das sementes de *S. tubulosa*.

Palavras-chave: Bordão-de-velho, Dormência de sementes, Plantas nativas, Produção de mudas, Viveiros florestais.